



Relatório Mensal de Atividades

Junho/2026

PSG INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS EIRELI

Incidente Processual n.º 5008685-43.2022.8.21.0077
Recuperação Judicial n.º 5005153-61.2022.8.21.0077

JUÍZO DA 3ª VARA JUDICIAL DA COMARCA DE VENÂNCIO AIRES/RS

Sumário

01 **Considerações iniciais**

02 **Cronograma Processual**

03 **Informações sobre a Recuperanda**

04 **Estrutura do Passivo**

05 **Análise Econômico-Financeira**

06 **Plano de Recuperação Judicial**

07 **Considerações Finais**

08 **Anexos**

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completez.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *“a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”*. Mais adiante, acrescentam que *“a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa”*. (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Empresa **PSG INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS EIRELI**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional correspondeu ao mês de **junho/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades da recuperanda;

Vistoria à sede da recuperanda, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à 3ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires/RS.

02. Cronograma Processual

PSG Indústria e Comércio de Vidros EIRELI



03. Informações sobre a Recuperanda

Descrição da empresa e quadro societário

Atividade Principal

A devedora iniciou suas atividades no ano de 2016 como distribuidora de para-brisas. Em 2017, transferiu suas operações para a cidade de Venâncio Aires/RS; em março de 2021, entretanto, fez o caminho contrário e retornou sua sede para o município de origem (Mato Leitão/RS), aumentando sua capacidade de produção.

-  **Razão Social:** PSG Indústria e Comércio de Vidros EIRELI
-  **CNPJ:** 24.500.967/0001-09
-  **Sede:** Rodovia RSC 453, nº 2515, Km 13, Bairro Santo Antônio, Mato Leitão/RS
-  **Natureza Jurídica:** Sociedade Empresária Limitada
-  **Capital Social:** R\$ 600.000,00

Quadro Societário

A seguir, apresenta-se a composição societária da empresa, conforme informações apresentadas nos autos processuais (Evento 1 – CONTRSOCIAL3).

PSG Indústria e Comércio de Vidros EIRELI



100%

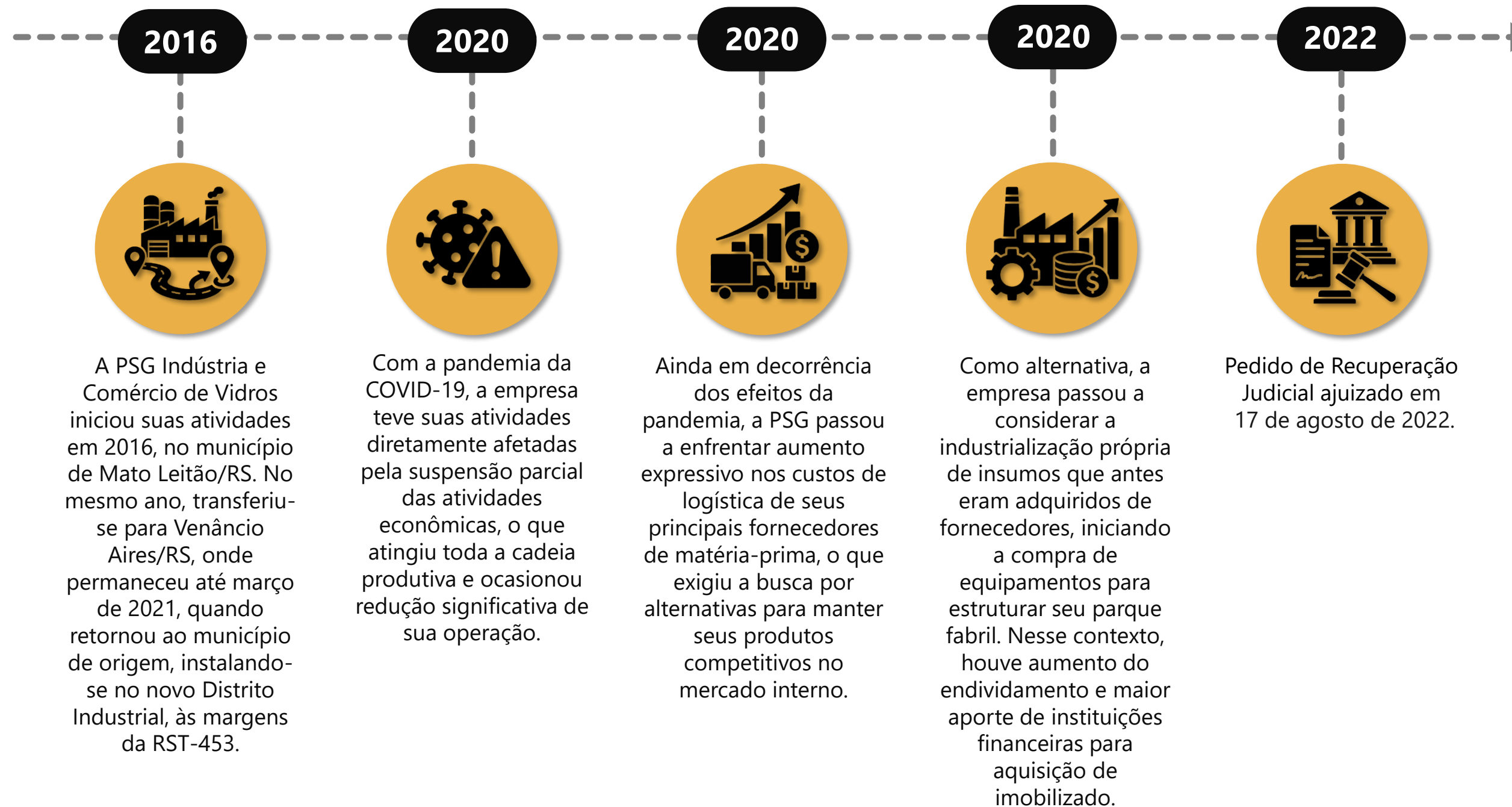
**Patrícia Ines
Stolben**



R\$ 600.000,00

03. Informações sobre a Recuperanda

Breve Histórico



03. Informações sobre a Recuperanda

Redes sociais da empresa

Foram realizadas consultas *online* a fim de verificar a presença digital da devedora. A seguir, apresentam-se os resultados obtidos referentes à empresa **PSG Indústria e Comércio de Vidros Eireli**.

Site



Instagram



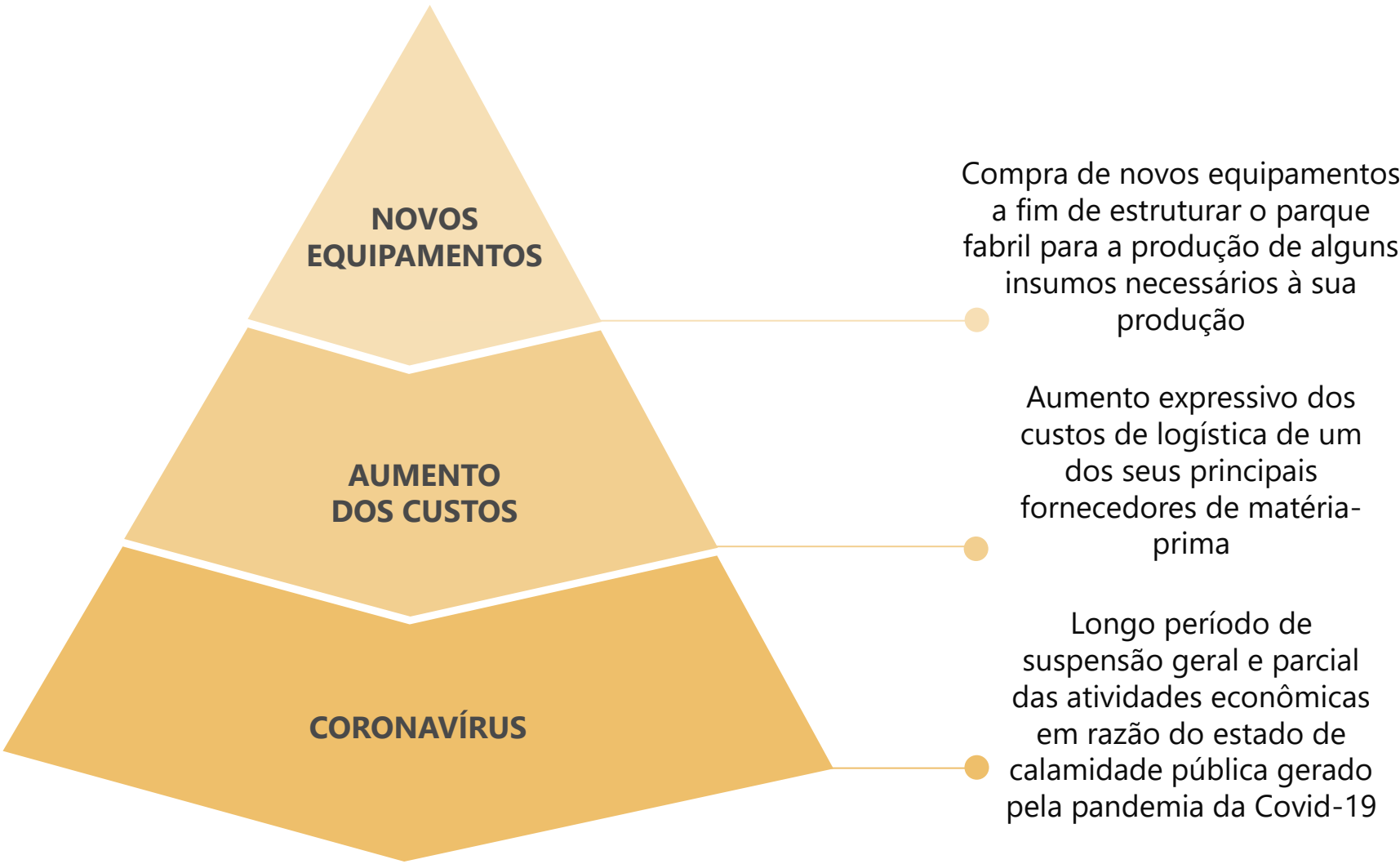
Facebook



03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

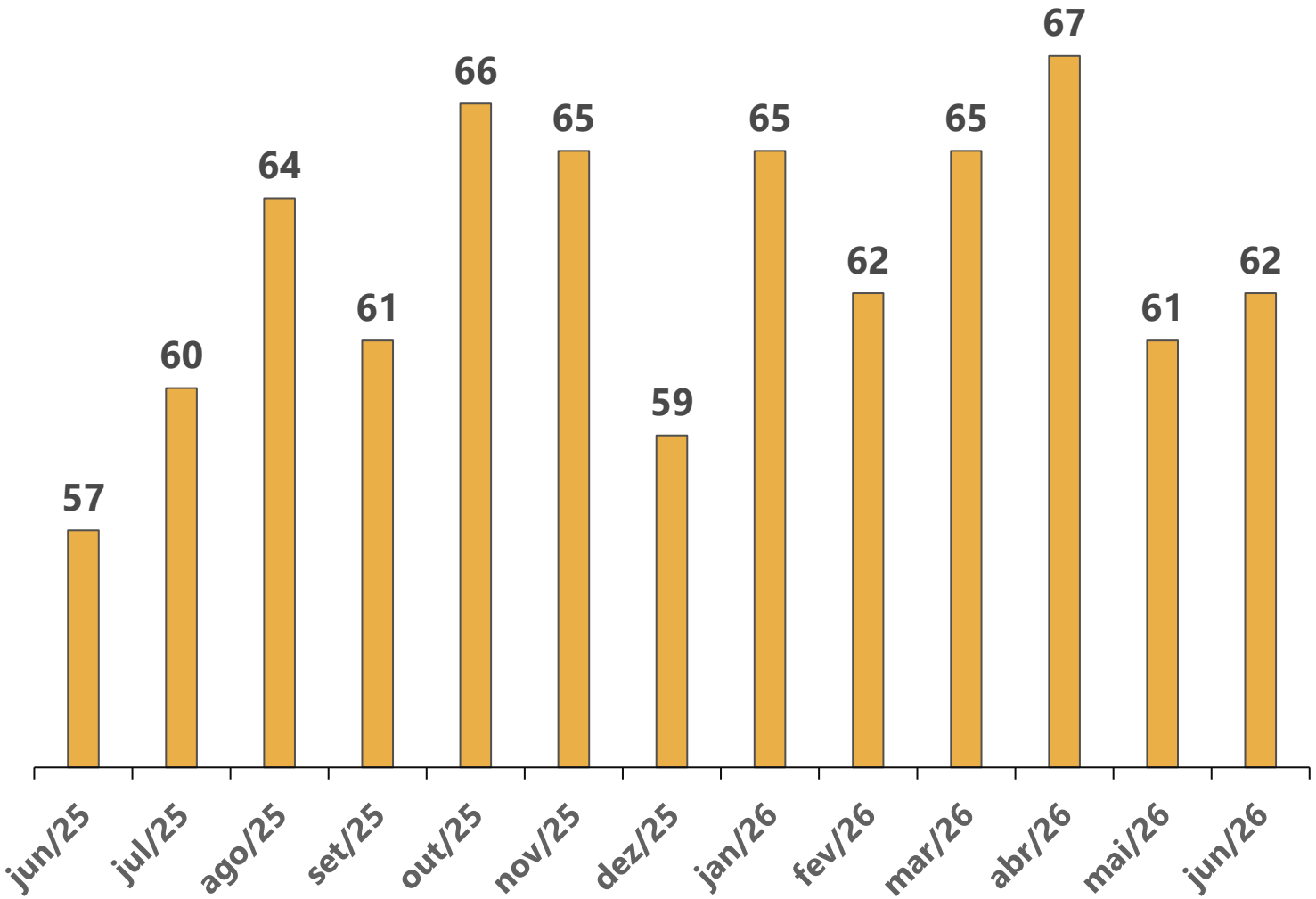
Causas da Crise



Quadro Funcional

Apresenta-se, a seguir, a evolução do quadro funcional da Recuperanda, conforme informações encaminhadas pela sua administração, referente ao período de junho/2025 a junho/2026.

Destaca-se que todos os colaboradores são contratados pelo regime da CLT. A partir dos dados apresentados, verifica-se que, em junho/2026, a empresa contava com 62 funcionários em seu quadro funcional.



03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

Títulos Protestados

Inicialmente, com base na consulta realizada em 06 de julho de 2026, no site de **Cartórios e Protestos** (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou a existência de 53 protestos em nome da Recuperanda, os quais somam R\$ 165.687,09.

Cartório	Cidade	Nº de Títulos	Valores
Tabelionato de Protesto	Mato Leitão/RS	1	R\$ 372,24
Tabelionato de Protesto	Venâncio Aires/RS	52	R\$ 165.314,85
TOTAL		53	R\$ 165.687,09

Passivo Contingente

A Administração Judicial elaborou um quadro-resumo a respeito dos processos em que, atualmente, a devedora figura como ré. As informações foram disponibilizadas pelos representantes.

Natureza	Quantidade de Processos	Valor da Ação
Reclamatória Trabalhista	1	R\$ 20.000,00
Cível	2	R\$ 1.422.755,74
TOTAL	3	R\$ 1.442.755,74

Observa-se que a Recuperanda possui um processo trabalhista e dois processos cíveis, os quais totalizam a quantia aproximada de **R\$ 1,4 milhão**.

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes da empresa e ratificadas pelo balancete contábil do mês de junho/2026, **as obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 16 deste relatório, há tributos em atraso.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento da elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.



Com base no balancete de junho/2026, não foram identificadas baixas nas rubricas do **Ativo Imobilizado**. Destaca-se que houve apenas a contabilização da depreciação do período.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 17/06/2026

a) Como foi o desempenho da empresa nesse mês de maio/2026? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

O desempenho de maio não foi muito bom, mas houve uma pequena melhora em relação a abril. O inverno tradicionalmente reduz o faturamento e a queda do dólar fez com que os clientes passassem a importar mais o produto. Antes a importação vinha da China, mas atualmente vem da Malásia, em razão de uma mudança no *antidumping* aplicado contra produtos da Malásia. O custo de produção também está alto por causa da falta de mão de obra e a empresa está tentando reduzi-lo para conseguir um preço mais competitivo frente aos importados. Em comparação ao mesmo período do ano passado, houve queda no faturamento, atribuída principalmente ao aumento das importações.

b) Como ficou a demanda em relação aos meses anteriores? O que explica aumento, queda ou estabilidade?

Em maio, a demanda apresentou uma pequena melhora. Os números definitivos da contabilidade ainda não foram recebidos, mas a percepção da gestão é de que o resultado foi melhor do que em abril.

c) Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupem?

O recebimento de clientes está relativamente normal, com baixo índice de inadimplência e atrasos no mesmo nível de sempre. As vendas são feitas a prazo. Apesar disso, o mercado está bastante estagnado, não apenas para a empresa, mas também para os distribuidores, que estão com a operação parada. Inclusive, clientes pequenos que normalmente pagavam em dia começaram a atrasar os boletos. O prazo médio entre a compra da matéria prima e o recebimento é de 28 dias.

d) Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

O principal gargalo apontado foi a queda do dólar, que aumentou a competitividade dos produtos importados. Além disso, o mercado em geral está bastante parado, sem que se saiba com certeza se isso está relacionado a fatores como eleições ou Copa do Mundo, ainda que a retração no inverno seja considerada normal.

e) Como foi o faturamento do mês de maio e quais fatores (positivos ou negativos) mais influenciaram esse resultado?

Os números ainda precisam ser confirmados, mas a expectativa é de que o faturamento de maio/2026 tenha sido um pouco maior que abril/2026.

f) Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

O fluxo de caixa está bastante apertado e pressionado neste mês, em razão da queda nas vendas. Atualmente, a empresa não consegue captação de capital de giro. Mas tem operações de antecipação de recebíveis que já existem a algum tempo e que continuam normalmente.

g) Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

A empresa está conseguindo manter os pagamentos em dia e já conseguiu voltar a comprar a prazo com a maioria dos fornecedores. Vidro e PVB continuam sendo pagos à vista, mas essa condição já existia antes da recuperação judicial, sendo uma prática do próprio mercado. Para todos os demais insumos, a empresa já consegue prazo de pagamento.

h) Como está o estoque da empresa? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Em fevereiro/2026, houve um grande volume de quebra de vidro, decorrente de um problema em uma máquina, gerando perda de material que não pôde ser aproveitado. Atualmente, o estoque está mais alto, reflexo da redução nas vendas. Toda a matéria-prima em estoque foi adquirida quando o dólar estava entre R\$ 5,45 e R\$ 5,50, e agora a moeda está mais baixa. O vidro "primitivo" é comprado do México, e o PVB não é nacional, sendo também importado. Isso gera um efeito duplo, a queda do dólar reduz as vendas, mas, por outro lado, melhora as condições de compra, porém eles já haviam comprado matéria prima com dólar mais alto.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 17/06/2026

i) Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

A empresa ainda está com necessidade de contratar funcionários, contando atualmente com algo entre 60 e 65 colaboradores. Nesta semana, 6 novos funcionários foram admitidos, mas um colaborador pediu demissão e outro candidato não aceitou o contrato oferecido. A falta de mão de obra qualificada no mercado é um problema.

j) Como estão os pagamentos de salários, benefícios e encargos sociais? Há alguma dificuldade recente?

Todos os pagamentos estão em dia, sem nenhum atraso, inclusive no período em que a empresa entrou em recuperação judicial. Não há dificuldades recentes nesse sentido.

k) Quais despesas pesaram mais no mês de maio, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

A matéria-prima continua sendo a despesa mais pesada, junto com a folha de funcionários, mas seguindo um padrão estável, sem grandes oscilações de aumento ou redução.

l) Como está a situação tributária da empresa atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção?

A empresa está com os tributos em dia desde o ano de 2024. Existem alguns impostos federais vencidos que estão sendo aguardados para parcelamento (anteriores à 2024), com o objetivo de conseguir os descontos previstos na recuperação judicial. O restante dos tributos está regular, havendo parcelamentos tanto anteriores quanto posteriores à RJ. Apenas os débitos anteriores a 2024 ainda não foram regularizados, pois a empresa está tentando condições de desconto melhores.

m) Como a empresa está tratando a possibilidade de adesão ao parcelamento tributário especial para empresas em recuperação judicial? Caso ainda não tenha aderido, quais informações já foram buscadas ou quais dúvidas existem?

A situação em relação à adesão ao parcelamento especial segue a mesma lógica já explicada na pergunta anterior, alguns tributos federais vencidos e anteriores a 2024 ainda não foram parcelados, pois a empresa tenta obter descontos melhores.

n) Como está o pagamento das custas processuais? Informe se já foi integralmente pago, se há parcelamento ou qual é a previsão de regularização.

Em consulta ao processo, foi verificado que o pedido de pagamento das custas processuais ao final do processo foi deferido.

o) Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

A empresa tentou renegociar parte do crédito extraconcursal, mas não conseguiu parcelamentos, apenas pagamento à vista, motivo pelo qual a renegociação ainda não foi concluída. Os pagamentos relativos à recuperação judicial estão sendo feitos corretamente para todos os credores que informaram seus dados bancários. A empresa continua realizando, mensalmente, operações de antecipação de recebíveis de forma normal e recorrente.

p) Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

Não houve venda nem aquisição de bens no período. A empresa apenas alugou um forno de dobra, uma máquina de corte e uma lavadora.

q) Algum fato fora da rotina afetou a empresa, como bloqueio, ação judicial, sinistro, perda ou imprevisto?

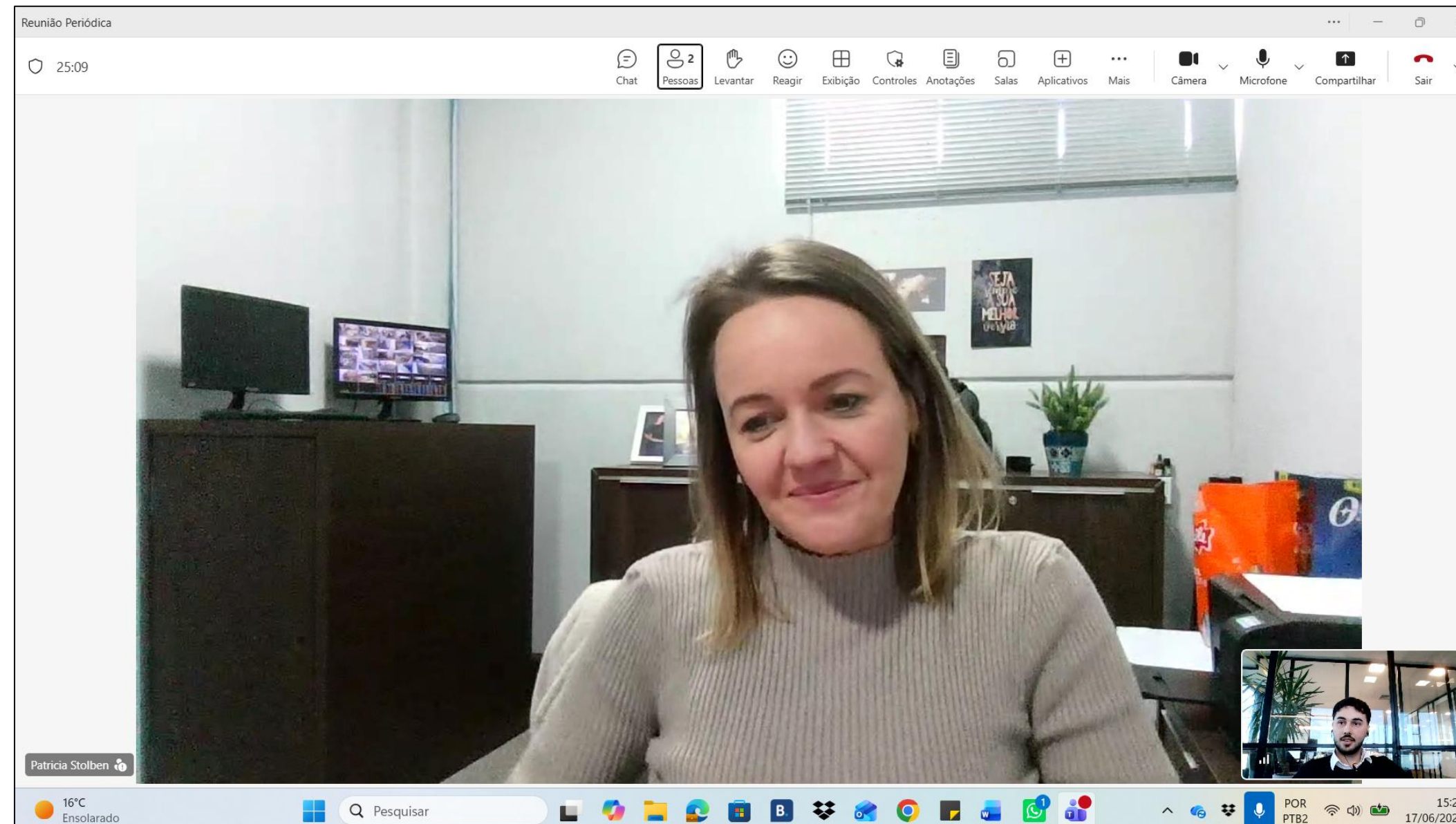
Não houve nenhum fato fora do comum além dos já relatados. A única ocorrência relevante foi a perda de uma máquina de para-brisas no início de fevereiro/2026, episódio relacionado ao problema já mencionado na questão sobre estoque.

r) Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades da empresa?

A prioridade para o próximo mês é reduzir custos e manter as vendas para atravessar o período de inverno, já que a partir de setembro as vendas tendem a voltar a crescer. Essa sazonalidade é considerada normal e se repete todos os anos, com exceção da questão do dólar.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 17/06/2026



Reunião realizada entre o representante da Administração Judicial, Dr. Gabriel, e a representante da Recuperanda, Sra. Patrícia.

04. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

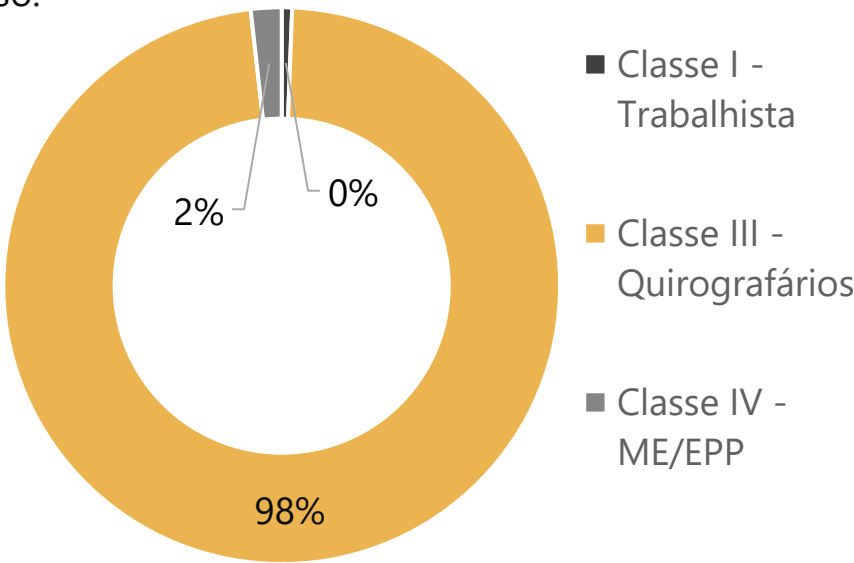


O **QGC (Art. 18, §1º, da LREF)**, reflete a consolidação do Quadro-Geral de Credores da Devedora e perfaz, atualmente, o montante de **R\$ 5.602.259,85**, conforme tabela apresentada abaixo. Além disso, contempla a quantia de **US\$ 283.811,45**, registrada na Classe III – Quirografária, relativa aos credores XINYI INTERNATIONAL INVESTMENTS LIMITED e ALIANÇA NAV. E LOGÍSTICA LTDA.:

CLASSES	VALORES DO EDITAL DO ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF	VALORES DO QGC ART. 18, § 1º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 47.825	R\$ 25.091,04	R\$ 33.754,78	20	29%
Classe III - Quirografários	R\$ 5.481.551	R\$ 4.904.631,15	R\$ 5.468.634,23	22	32%
Classe IV - ME/EPP	R\$ 107.326	R\$ 99.870,84	R\$ 99.870,84	26	38%
TOTAL	R\$ 5.636.702	R\$ 5.029.593,03	R\$ 5.602.259,85	68	100%

O QGC é composto, atualmente, por 68 credores, considerando as dívidas em moeda estrangeira. Abaixo, apresenta-se os principais credores do processo:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	BANCO BRADESCO S/A	R\$ 3.096.588,91	55,27%
Classe III - Quirografários	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A	R\$ 1.220.933,95	21,79%
Classe III - Quirografários	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS VALE DO CHAPECOZINHO-SICOOB VALCREDI SUL	R\$ 557.621,95	9,95%
-	DEMAIS CREDITORES	R\$ 727.115,04	12,98%
TOTAL		R\$ 5.602.259,85	100,00%



04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal

- Como créditos extraconcursais se enquadram, principalmente, (i) o passivo fiscal; (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) a cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) a alienação fiduciária e (v) o arrendamento mercantil (*leasing*).
- Com base nas informações dispostas nos autos processuais, o passivo extraconcursal da Recuperanda, no momento do ajuizamento do processo de Recuperação Judicial, perfazia R\$ 2.043.411,37
- Posteriormente, a Recuperanda encaminhou atualizações relativas às dívidas extraconcursais. Em janeiro/2024, o montante informado totalizava R\$ 6.338.802,28, enquanto, em novembro/2024, o saldo alcançou R\$ 8.084.560,24. Já em junho/2026, o montante foi reduzido para R\$ 5.153.819,19.

	Informação dos autos (momento do ajuizamento)	R\$ 2 milhões
	Valor em Novembro/2024	R\$ 8 milhões
	Valor atualizado em Junho/2026	R\$ 5,1 milhões
	2024 vs. 2026	R\$ 2,9 milhões (-36%)



Em 18/11/2024, os representantes da Recuperanda encaminharam, por e-mail, os dados relativos ao passivo extraconcursal. Posteriormente, juntamente com a documentação mensal referente a junho/2026, foi encaminhada atualização desses valores.

Instituição Financeira	Tipo de garantia/vínculo	Saldo
Santander	Bndes	R\$ 101.177,37
Santander	Bndes	R\$ 404.656,56
Santander	Santander Renegociação – RJ	R\$ 122.093,40
Sicredi	Contrato COO721420-7	R\$ 612.897,52
Sicredi	Crédito	R\$ 40.781,89
Sicredi	Duplicata descontada	R\$ 149.262,00
Bradesco	Contrato 327/6111065 – Renegociação	R\$ 166.730,14
Bradesco	Bradesco Renegociação – RJ	R\$ 2.240.531,28
Exclusive	Duplicata descontada	R\$ 589.295,17
Ideal	Duplicata descontada	R\$ 108.904,63
Plata	Duplicata descontada	R\$ 374.041,36
Sofisa	Duplicata descontada	R\$ 243.447,87
Total		R\$ 5.153.819,19

04. Estrutura do Passivo

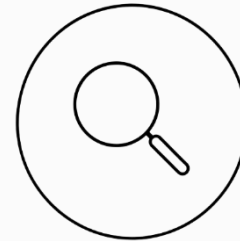
Passivo Extraconcursal - Tributário



Obrigações fiscais
contabilizadas no balancete

R\$ 2,7 milhões

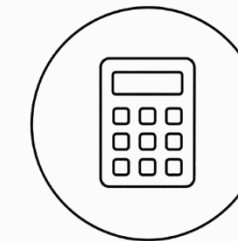
Balancete de junho/2026



Inscrição em
Dívida Ativa

Não consta

Consulta em 05/08/2026



Dívida constante no
Relatório e-CAC

R\$ 677 mil

Emissão em 21/07/2026

Conforme consulta realizada em 05 de agosto de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), verificou-se que a **Recuperanda não apresentava débitos inscritos em Dívida Ativa**.

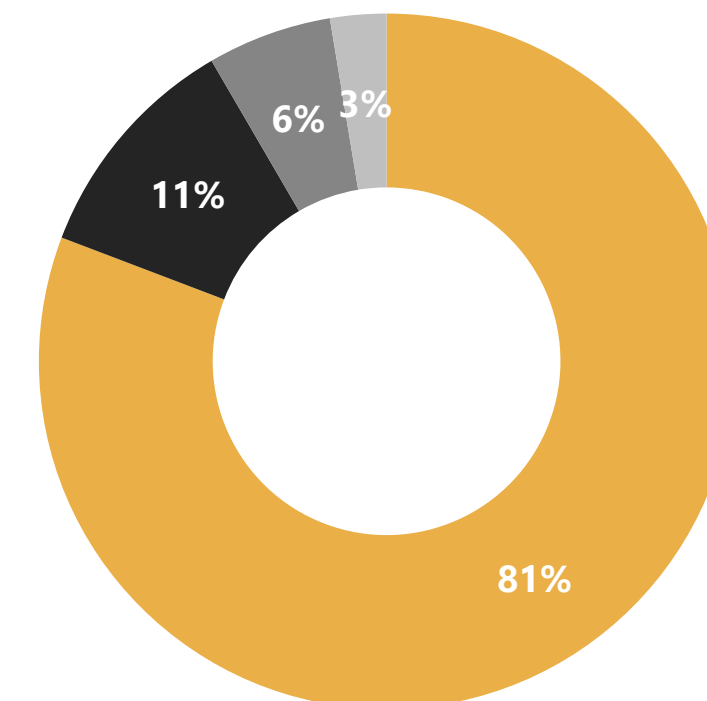
Por outro lado, de acordo com o balancete de junho/2026, as obrigações tributárias, somadas aos parcelamentos tributários, totalizavam aproximadamente R\$ 2,7 milhões. Consideradas também as obrigações trabalhistas registradas contabilmente, o passivo tributário e trabalhista alcançava cerca de R\$ 3,2 milhões.

A Recuperanda também disponibilizou relatório extraído do **e-CAC**, emitido em 21/07/2026, no qual constavam débitos no montante de R\$ 677.927,18. Além disso, o relatório indica **R\$ 19.557,70** em débitos com exigibilidade suspensa.

Ademais, foi encaminhada planilha contendo a composição do endividamento tributário, que indicava saldo total de R\$ 3.346.830,52, distribuído entre tributos e parcelamentos.

O gráfico ao lado apresenta a composição das obrigações tributárias da Recuperanda. Verifica-se que o passivo é constituído principalmente por parcelamentos, que representam 81% do total, seguidos pelas obrigações relativas ao PIS/COFINS e, posteriormente, ao IPI.

■ PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS ■ PIS/COFINS ■ IPI ■ DEMAIS TRIBUTOS



05. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais da recuperanda, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação da empresa.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades, informações pertinentes a exercícios pretéritos, bem como o balancete do mês de **junho/2026**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



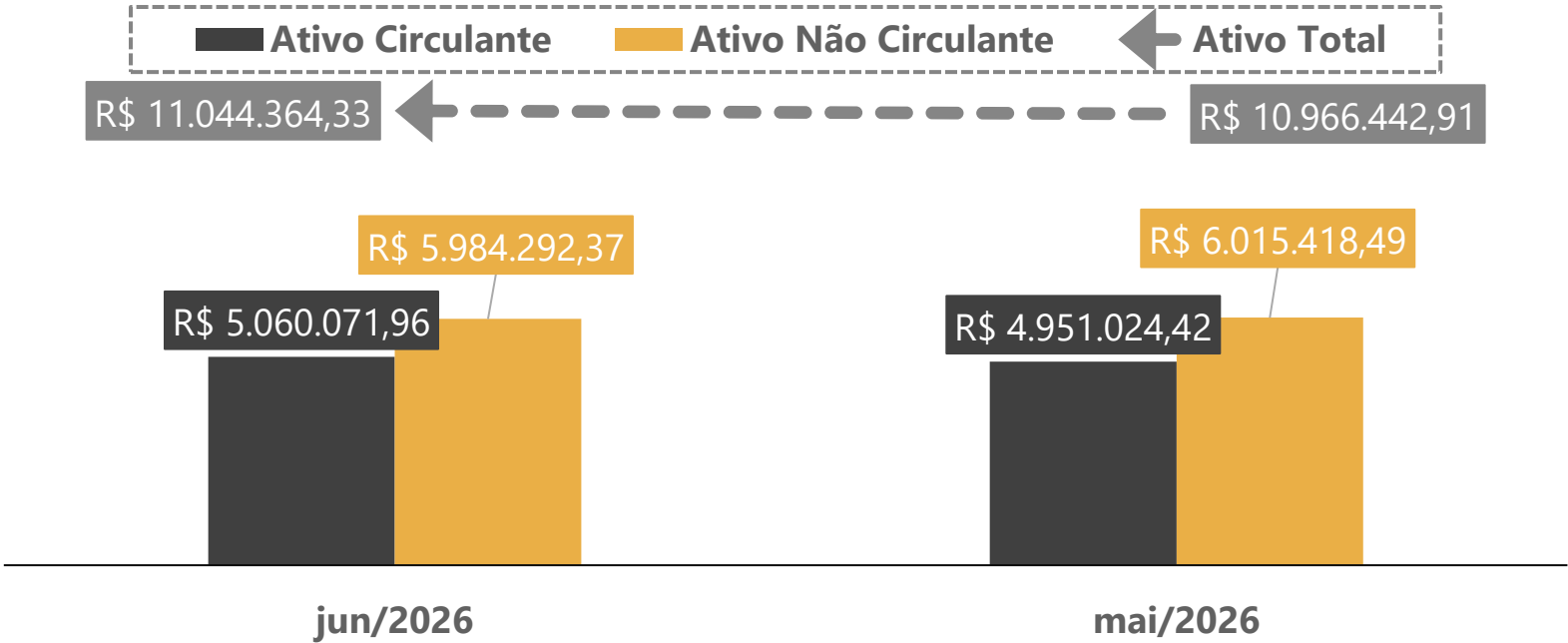
A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) no *Dropbox*, o qual pode ser acessado por meio do link vinculado ao ícone acima. Ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

05. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo

	jun/2026	AV	AH	mai/2026
Ativo Circulante	5.060.072	46%	2%	4.951.024
Disponibilidades	73.554	1%	-37%	117.342
Duplicatas Receber	963.234	9%	-23%	1.244.990
Estoques	3.839.751	35%	13%	3.390.078
Tributos a Recuperar	38.586	0%	8%	35.586
Outros Ativos	144.947	1%	-11%	163.028
Ativo Não Circulante	5.984.292	54%	-1%	6.015.418
Investimentos	10.697	0%	0%	10.697
Imobilizado	5.964.966	54%	-0,5%	5.996.092
Intangível	8.629	0%	0%	8.629
Total do Ativo	11.044.364	100%	1%	10.966.443

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.



Inicialmente, verificou-se redução de 37% no saldo de **Disponibilidades**, decorrente, principalmente, da aplicação financeira mantida junto ao Sicoob, cujo saldo foi integralmente zerado em junho/2026. Ressalta-se que, aproximadamente, 89% das disponibilidades da empresa estão concentradas na rubrica "Caixa Geral" (dinheiro em espécie).

Com relação às **Duplicatas a Receber**, observou-se queda de 23% no saldo, motivada, sobretudo, pela redução dos valores devidos pela Nação Auto Vidros Ltda. Destaca-se que a Goldstar Com. Ltda. figurava como a principal cliente da empresa no período analisado.

Os **Estoques**, por sua vez, apresentaram crescimento de 13%. A rubrica é composta por matérias-primas e auxiliares, correspondentes a 38% do saldo, e por produtos prontos, que representam a maior parcela, equivalente a 62%. O aumento verificado no período decorreu exclusivamente da elevação dos estoques de produtos prontos.

Os **Tributos a Recuperar** registraram aumento de 8%, decorrente exclusivamente do crescimento do ICMS, que constitui o tributo mais representativo da rubrica, com participação de 65% sobre o total.

A conta de **Outros Ativos** apresentou redução de 11%, motivada principalmente pela diminuição dos adiantamentos a fornecedores, além da queda nas antecipações de férias. Destaca-se que a rubrica também contemplava depósitos judiciais, IPTU a apropriar, entre outros valores.

No Ativo Não Circulante, houve movimentação apenas no **Imobilizado**, cujo saldo apresentou redução em razão do reconhecimento das depreciações do período.

Os **Investimentos** permaneceram estáveis em, aproximadamente, R\$ 10 mil, sendo compostos principalmente por consórcio mantido junto ao Bradesco.

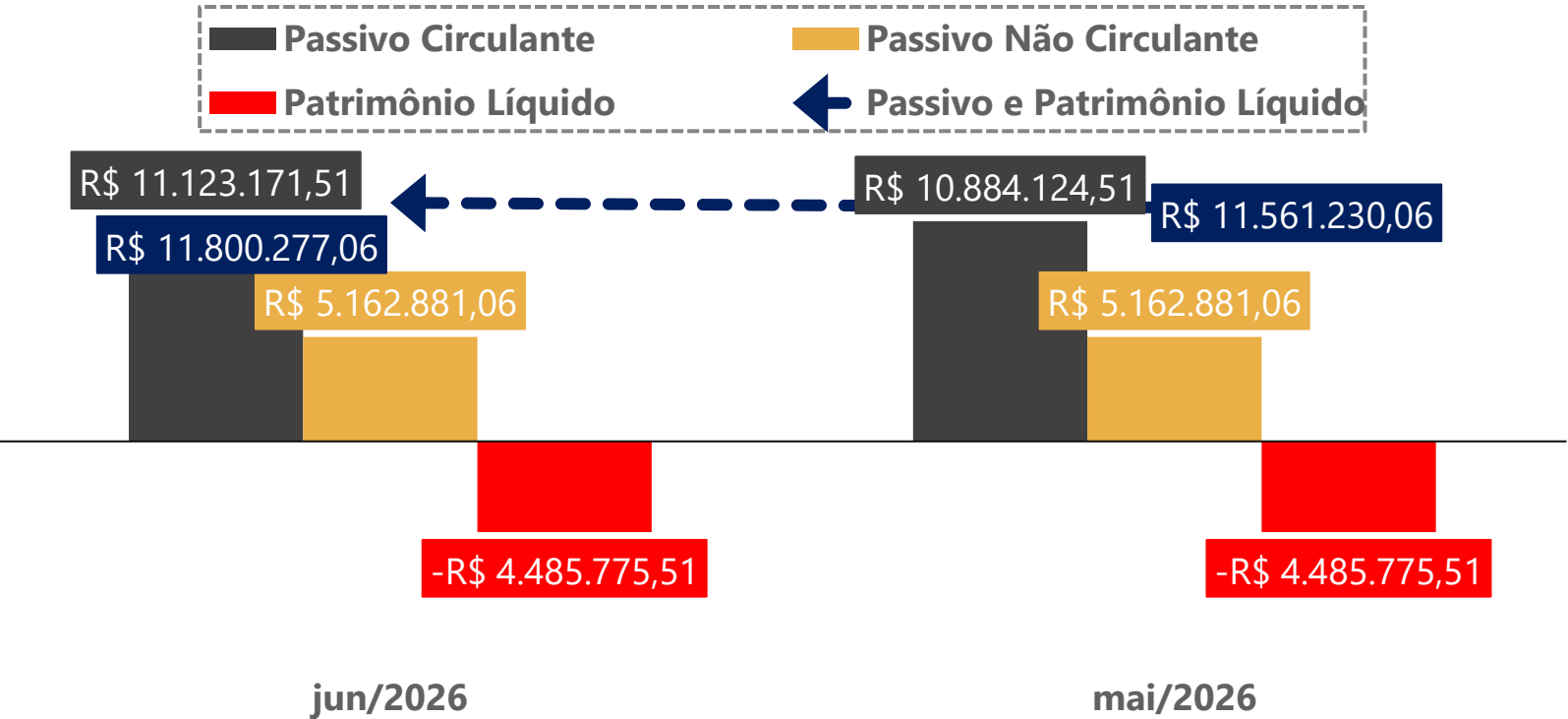
Do mesmo modo, o **Intangível** permaneceu inalterado - em cerca de R\$ 8 mil -, sendo constituído, sobretudo, por marcas e patentes.

05. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Passivo

	jun/2026	AV	AH	mai/2026
Passivo Circulante	11.123.172	94%	2%	10.884.125
Fornecedores	4.859.403	41%	9%	4.471.381
Obrigações Trabalhistas	153.193	1%	-1%	154.508
Obrigações Tributárias	531.326	5%	3%	514.298
Parcelamentos Tributários	328.670	3%	-14%	380.708
Empréstimos e Financiamentos	2.229.754	19%	-5%	2.358.893
Outros Passivos	3.020.826	26%	0,5%	3.004.337
Passivo Não Circulante	5.162.881	44%	0%	5.162.881
Empréstimos e Financiamentos - LP	2.924.065	25%	0%	2.924.065
Parcelamentos Tributários - LP	2.238.816	19%	0%	2.238.816
Patrimônio Líquido	(4.485.776)	-38%	0%	(4.485.776)
Passivo e Patrimônio Líquido	11.800.277	100%	2%	11.561.230

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.



Observa-se, primeiramente, um aumento de 9% na conta de **Fornecedores**, decorrente, sobretudo, da elevação do saldo devido à GOLDSTAR COM. LTDA., que se destaca como o principal fornecedor da empresa. Conforme verificado na análise do ativo, a referida empresa também figura como o maior cliente, evidenciando a expressiva relação comercial mantida entre as partes.

As **Obrigações Trabalhistas** apresentaram redução de 1%, motivada principalmente pela diminuição dos saldos de FGTS e de rescisões trabalhistas. A rubrica é composta, majoritariamente, pelas quantias de salários.

Por outro lado, as **Obrigações Tributárias** registraram aumento de 3%, impulsionado principalmente pelo crescimento do saldo de COFINS. Esse tributo também se mostrou o mais representativo da rubrica, correspondendo a 55% do total.

Os **Parcelamentos Tributários** (Curto Prazo) apresentaram queda de 14%. Conforme análise do razão contábil, a redução decorreu do pagamento de diversos parcelamentos ao longo do período. Entre os saldos de curto prazo, destacam-se os parcelamentos relativos ao ICMS, que representam a maior parcela da rubrica.

Os **Parcelamentos Tributários** de longo prazo permaneceram estáveis em aproximadamente R\$ 2,2 milhões, sendo compostos principalmente pelos valores registrados na conta de "Parcelamento Procuradoria".

Com relação aos **Empréstimos e Financiamentos**, verificou-se uma redução de 5% no curto prazo, decorrente principalmente da diminuição das duplicatas descontadas junto à Exclusive. Ressalta-se que as duplicatas descontadas representam 66% do total dos empréstimos e financiamentos de curto prazo.

No longo prazo, os **Empréstimos e Financiamentos** não apresentaram variação, mantendo-se em aproximadamente R\$ 2,9 milhões. A rubrica é composta, majoritariamente, pelo saldo registrado na conta Bradesco Empréstimo – Renegociação RJ.

A conta de **Outros Passivos** apresentou aumento de 0,5%, com destaque para o crescimento das provisões, especialmente da provisão para o 13º salário.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** permaneceu inalterado e negativo em, aproximadamente, R\$ 4,4 milhões, influenciado principalmente pelos prejuízos acumulados, que, em junho/2026, totalizaram cerca de R\$ 6,4 milhões.

05. Análise Econômico-Financeira

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE



	jun/2026	AH	mai/2026
Receita Bruta de Vendas	672.447	-48%	1.297.597
(-) Deduções da receita	(193.212)	-47%	(363.118)
(=) Receita Líquida	479.234	-49%	934.480
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(106.586)	-81%	(552.527)
(-) Despesas Operacionais	(505.707)	12%	(451.752)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	1.201	-93%	17.049
(=) Resultado Operacional	(131.857)	150%	(52.751)
(+/-) Resultado Financeiro	(29.269)	-8%	(31.839)
(=) Resultado do Exercício	(161.126)	90%	(84.590)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

O quadro acima demonstra a evolução mensal das receitas, despesas, custos e resultados, referentes aos meses de maio e junho/2026.

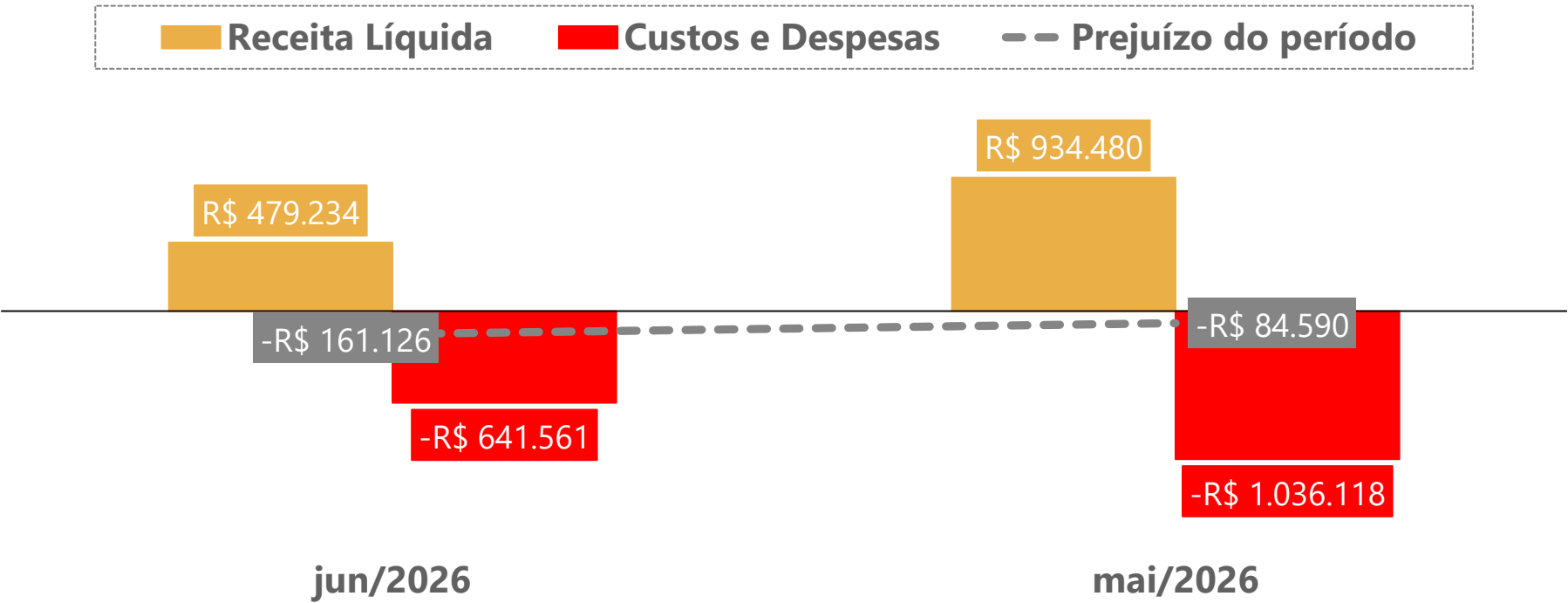
Inicialmente, destaca-se que a **Receita Bruta** apresentou redução de 48% entre maio/2026 e junho/2026, sendo integralmente proveniente de vendas a prazo. As **Deduções da Receita** registraram queda semelhante, de 47%, e foram compostas principalmente por impostos incidentes sobre as vendas. Como consequência, a **Receita Líquida** recuou 49% no período.

Os **Custos das Mercadorias Vendidas (CMV)** apresentaram redução de 81%. A queda expressiva decorreu, principalmente, do aumento do estoque final de produtos prontos, que, conforme apontado na análise do Ativo, apresentou crescimento. Em razão da fórmula de apuração dos Custos das Mercadorias Vendidas, a elevação do estoque final faz com que se reduza o montante dos custos reconhecidos no período.

As **Despesas Operacionais**, por outro lado, apresentaram aumento de 12%. Entre os dispêndios mais representativos da rubrica, destacaram-se os ordenados, a energia elétrica e os serviços prestados por terceiros – pessoas jurídicas.

Com relação às **Outras Receitas e Despesas Operacionais**, observou-se redução de 93%. A rubrica registra valores relativos a ganhos de capital e ressarcimentos recebidos. Apesar da variação expressiva, representou apenas 0,3% da **Receita Líquida** em junho/2026. O **Resultado Financeiro**, por sua vez, apresentou melhora de 8%, decorrente principalmente do aumento das receitas financeiras, especialmente dos descontos obtidos.

Diante desse cenário, a empresa apurou **Prejuízo Contábil** de aproximadamente R\$ 161 mil em junho/2026, montante 90% superior ao prejuízo registrado em maio/2026. O desempenho desfavorável decorreu principalmente da expressiva redução da receita, associada ao aumento das despesas operacionais. No acumulado do primeiro semestre de 2026, a empresa registrou **Prejuízo Contábil** de aproximadamente R\$ 804 mil.



05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresentam-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

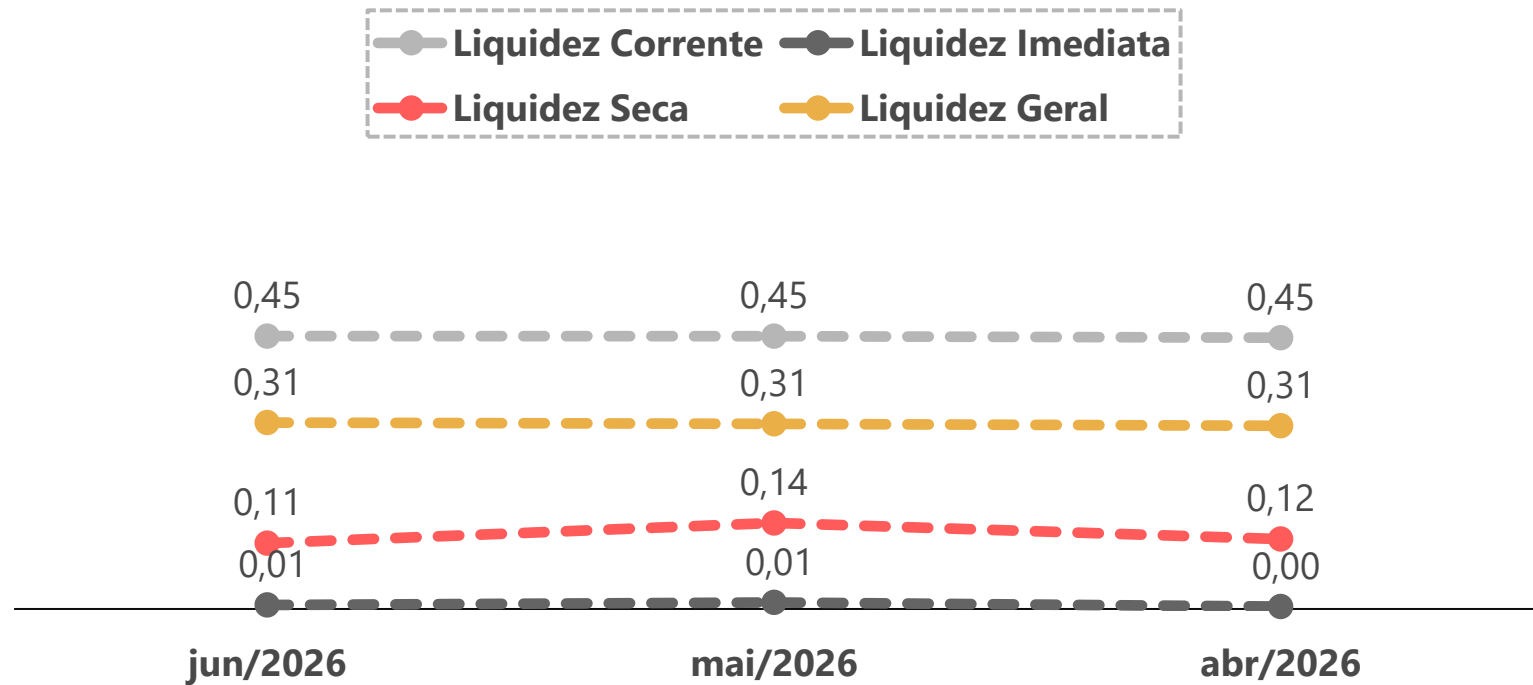


Os índices de liquidez permaneceram em patamares baixos, com estabilidade da Liquidez Corrente e Geral e redução da Liquidez Seca.



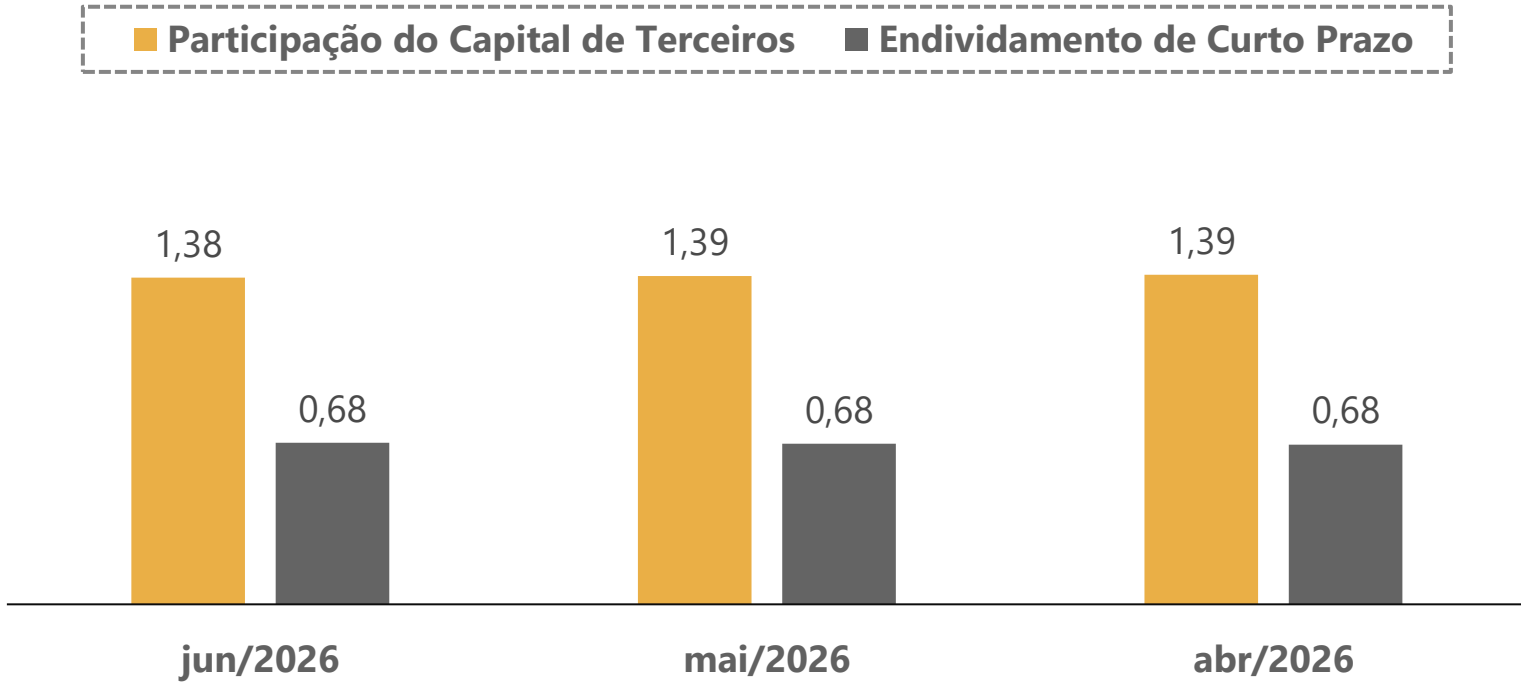
O endividamento manteve-se elevado, apesar da pequena redução na participação do capital de terceiros no período.

Índices de Liquidez



A Liquidez Corrente e a Liquidez Geral permaneceram estáveis entre abril/2026 e junho/2026, em 0,45 e 0,31, respectivamente. A Liquidez Seca, por sua vez, recuou de 0,14 em maio/2026 para 0,11 em junho/2026, enquanto a Liquidez Imediata permaneceu em 0,01. Todos os indicadores se mantiveram abaixo de 1,00, evidenciando a baixa capacidade da empresa para honrar suas obrigações, especialmente com recursos imediatamente disponíveis.

Índices de Endividamento



A Participação do Capital de Terceiros apresentou pequena redução, passando de 1,39 em maio/2026 para 1,38 em junho/2026. Apesar da melhora, o indicador permaneceu elevado, demonstrando que, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, a empresa possuía R\$ 1,38 de recursos de terceiros. O Endividamento de Curto Prazo permaneceu estável em 0,68 durante todo o período analisado, indicando que 68% das obrigações estavam concentradas no curto prazo.

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

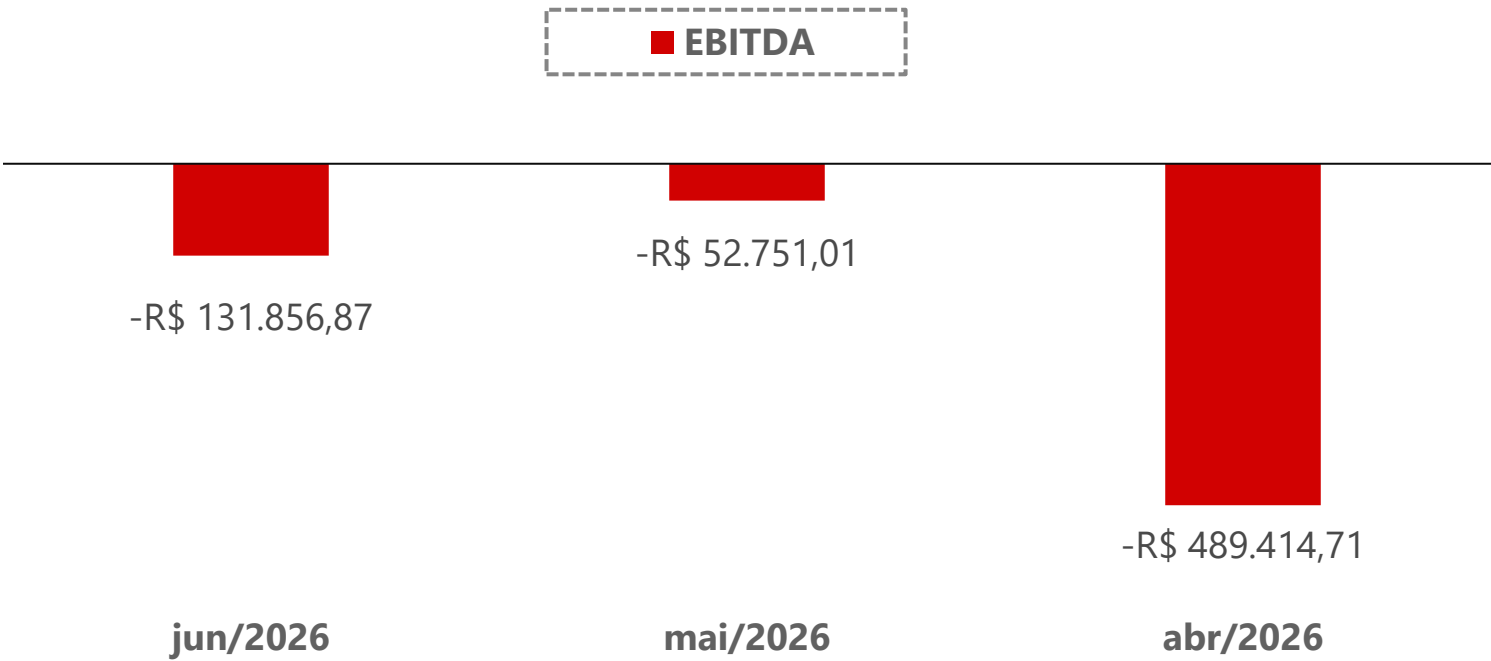


O EBITDA apresentou melhora em relação a abril/2026, apesar da piora registrada entre maio/2026 e junho/2026, permanecendo negativo durante todo o período.



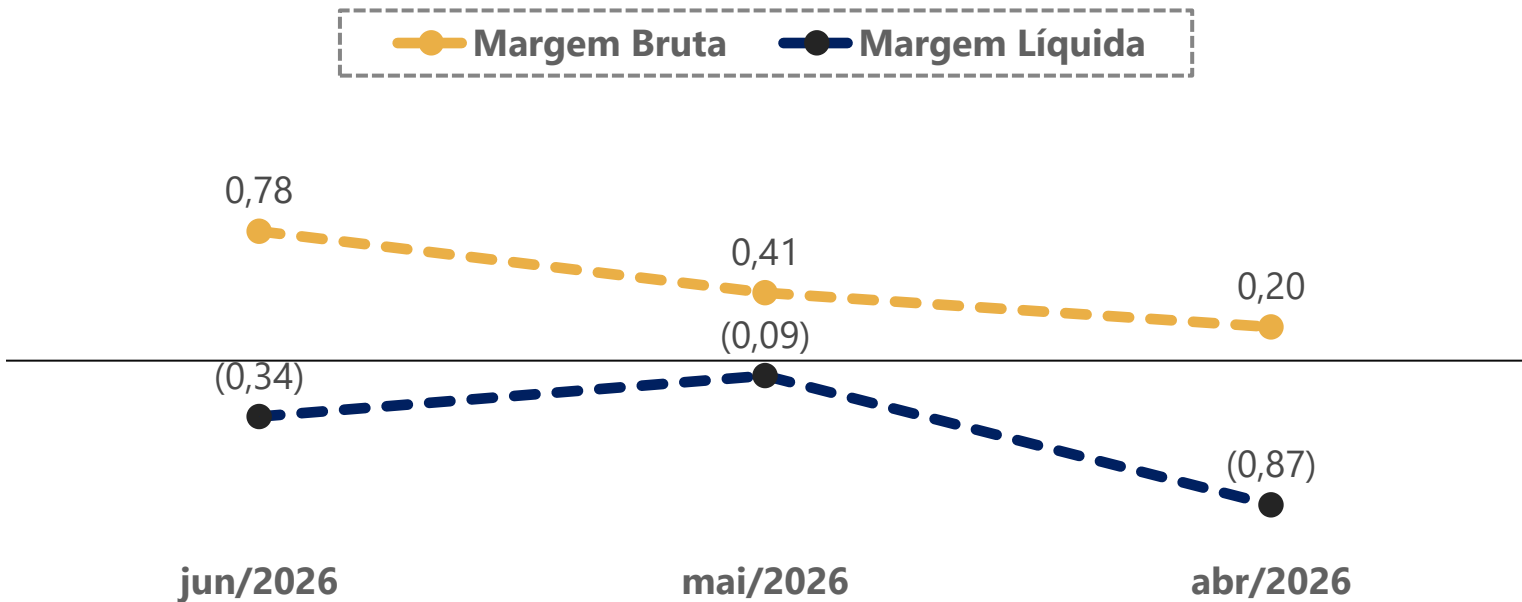
A Margem Bruta apresentou crescimento contínuo, enquanto a Margem Líquida voltou a recuar em junho/2026, mantendo-se negativa.

EBITDA



O EBITDA apresentou melhora entre abril/2026 e maio/2026, passando de resultado negativo de aproximadamente R\$ 489,4 mil para R\$ 52,8 mil negativos. Em junho/2026, contudo, o indicador voltou a piorar, alcançando resultado negativo de aproximadamente R\$ 131,9 mil. Apesar de permanecer superior ao registrado em abril/2026, o EBITDA negativo demonstra que a geração de recursos decorrente das atividades operacionais não foi suficiente para cobrir os custos e as despesas operacionais da empresa.

Margem Bruta x Margem Líquida



A Margem Bruta apresentou crescimento contínuo no período, passando de 0,20 em abril/2026 para 0,41 em maio/2026 e 0,78 em junho/2026, indicando melhora na relação entre a Receita Líquida e os custos reconhecidos. A Margem Líquida, por sua vez, passou de -0,87 em abril/2026 para -0,09 em maio/2026, mas voltou a recuar para -0,34 em junho/2026. Embora o resultado de junho/2026 tenha permanecido superior ao registrado em abril/2026, a margem negativa evidencia que a empresa continuou apurando prejuízo no período.

06. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento



Apresenta-se, a seguir, um quadro-resumo correspondente às condições de pagamento previstas no Modificativo ao Plano de Recuperação apresentado pela recuperanda no Evento 289 dos autos da Recuperação Judicial.

Ressalta-se que o Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial foi aprovado na Assembleia-Geral de Credores realizada no dia 30/01/2024. **A decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial e a concessão da Recuperação Judicial ocorreu em 03/09/2025.**

CLASSE	SUBCLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhistas	Créditos limitados até cinco salários mínimos	Não há	Os créditos serão pagos em até 12 meses a partir da data de homologação do PRJ.	Não há	TR-mensal
	Créditos superiores a cinco salários mínimos	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Os créditos serão pagos em até 144 parcelas mensais, a partir do vencimento do prazo de carência.	90%	TR-mensal
Garantia Real	Não há	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Os créditos serão pagos em até 144 parcelas mensais, a partir do vencimento do prazo de carência.	90%	TR-mensal
Quirografários	Não há	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Os créditos serão pagos em até 144 parcelas mensais, a partir do vencimento do prazo de carência.	90%	TR-mensal
ME/ EPP	Créditos limitados até cinco salários mínimos	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Os créditos serão pagos em até 24 parcelas, a partir do vencimento do prazo de carência.	40%	TR-mensal
	Créditos superiores a cinco salários mínimos	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Os créditos serão pagos em até 120 parcelas, a partir do vencimento do prazo de carência.	40%	TR-mensal

06. Plano de Recuperação Judicial

Fiscalização do Cumprimento do Plano



A decisão de homologação do Plano da Recuperação Judicial (PRJ) e a concessão da Recuperação Judicial ocorreu em 03/09/2025. Sendo assim, apresentam-se a seguir as datas previstas para início e término dos pagamentos:

CLASSE	SUBCLASSE	Início dos Pagamentos	Término dos Pagamentos	Status dos Pagamentos	Cumprimento do Plano
Trabalhista	Créditos limitados até cinco salários-mínimos	03/09/2025	29/08/2026	Os pagamentos já foram iniciados	
	Créditos superiores a cinco salários-mínimos	25/08/2027	23/06/2039	Os pagamentos ainda não iniciaram – período de carência	
Garantia Real	Não há	25/08/2027	23/06/2039	Os pagamentos ainda não iniciaram – período de carência	
Quirografia	Não há	25/08/2027	23/06/2039	Os pagamentos já foram iniciados	
ME/EPP	Créditos limitados até cinco salários-mínimos	30/08/2026	19/08/2028	Os pagamentos já foram iniciados	
	Créditos superiores a cinco salários-mínimos	25/08/2027	03/07/2037		

Na tabela acima, apresenta-se o resumo do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial até o presente momento, sendo possível inferir que o Plano de Recuperação Judicial está sendo integralmente cumprido.

06. Plano de Recuperação Judicial

Fiscalização do Cumprimento do Plano



A seguir, apresentam-se tabelas contendo as informações relativas aos adimplementos dos créditos trabalhistas, quirografários e ME/EPP.

Com base nos documentos disponibilizados à Administração Judicial, verifica-se que, até o momento atual, foi pago o montante de R\$ 189.936,00, o qual representa os adimplementos realizados entre novembro/2025 e junho/2026.

Credores	Classe	Valores QGC	Quantia Total Paga	Saldo Remanescente
ALCIDIO GONCALVES DOS SANTOS	Classe I	R\$ 1.350,00	R\$ 0,00	R\$ 1.350,00
AYLA APPEL SILVA	Classe I	R\$ 1.417,50	R\$ 0,00	R\$ 1.417,50
CLECIO LUIS DA SILVA	Classe I	R\$ 1.350,00	R\$ 0,00	R\$ 1.350,00
FABIO ALBERTO DUMMEL	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
FERNANDO BECKER MACHADO	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
GUILHERME ANDRE LENHART	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
JAINE LENARA STOLBEN	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
JOSE LUIZ DA SILVA	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
JURANDIR DE BRITO	Classe I	R\$ 7.533,69	R\$ 4.419,47	R\$ 3.114,22
LEONARDO ALEXANDRE RODRIGUES	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
LEONEL RUCK	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
LETICIA GIL	Classe I	R\$ 1.204,31	R\$ 0,00	R\$ 1.204,31
LUCIANO FREY	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
NARA INÊS LANDIM	Classe I	R\$ 1.130,05	R\$ 662,27	R\$ 467,78
PATRICIA DOS SANTOS DALFERTH	Classe I	R\$ 1.204,31	R\$ 0,00	R\$ 1.204,31
RODRIGO DA SILVA CARVALHO	Classe I	R\$ 1.204,31	R\$ 0,00	R\$ 1.204,31
RUDINEI DE OLIVEIRA BOEIRA	Classe I	R\$ 1.288,17	R\$ 0,00	R\$ 1.288,17
SIMONE ELISA BECKER	Classe I	R\$ 3.170,58	R\$ 0,00	R\$ 3.170,58

Credores	Classe	Valores QGC	Quantia Total Paga	Saldo Remanescente
THAIS SILVA DOS SANTOS	Classe I	R\$ 1.204,31	R\$ 0,00	R\$ 1.204,31
WILLIAM LEANDRO SEVERO	Classe I	R\$ 1.392,19	R\$ 0,00	R\$ 1.392,19
AGMAQ EQUIPAMENTOS E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA	Classe III	R\$ 117.070,00	R\$ 14.598,53	R\$ 102.471,47
ALIANÇA NAV. E LOGÍSTICA LTDA	Classe III	US\$ 2.490,00	R\$ 0,00	US\$ 2.490,00
BANCO BRADESCO S/A	Classe III	R\$ 3.096.588,91	R\$ 160.592,61	R\$ 2.935.996,30
BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A	Classe III	R\$ 1.220.933,95	R\$ 0,00	R\$ 1.220.933,95
CAMARA DE COMERCIALIZACAO DE ENERGIA ELETRICA - CCEE	Classe III	R\$ 63,17	R\$ 0,00	R\$ 63,17
CONDUSVALE DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELETRICO LTDA	Classe III	R\$ 9.865,72	R\$ 0,00	R\$ 9.865,72
COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS VALE DO CHAPECOZINHO-SICOOB VALCREDI SUL	Classe III	R\$ 557.621,95	R\$ 0,00	R\$ 557.621,95
DERLI STUMM	Classe III	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00	R\$ 120.000,00
DIAMANFER FERRAMENTAS TECNICAS LTDA	Classe III	R\$ 7.053,03	R\$ 0,00	R\$ 7.053,03
EXPRESSO MONTANHA CARGAS LTDA	Classe III	R\$ 174,82	R\$ 0,00	R\$ 174,82
EXPRESSO SAO MIGUEL S/A	Classe III	R\$ 615,22	R\$ 0,00	R\$ 615,22
GLASS COLOR	Classe III	R\$ 29.943,25	R\$ 0,00	R\$ 29.943,25
GLASS HOUSE DO BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Classe III	R\$ 148.020,00	R\$ 0,00	R\$ 148.020,00
INDUSTRIA DE VIDROS TEMPERADOS E ESTRELA LTDA	Classe III	R\$ 1.931,54	R\$ 0,00	R\$ 1.931,54
INSTITUTO FALCAO BAUER DA QUALIDADE	Classe III	R\$ 571,05	R\$ 0,00	R\$ 571,05
LUDFOR ENERGIA LTDA	Classe III	R\$ 19.530,32	R\$ 6.600,00	R\$ 12.930,32

06. Plano de Recuperação Judicial

Fiscalização do Cumprimento do Plano

Credores	Classe	Valores QGC	Quantia Total Paga	Saldo Remanescente
MOTOLANDIA LAJEADO LTDA	Classe III	R\$ 1.271,89	R\$ 0,00	R\$ 1.271,89
MULTI EXPRESS BRASIL TRANSPORTES DE CARGAS LTDA	Classe III	R\$ 74.685,32	R\$ 0,00	R\$ 74.685,32
POTENCIA COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA	Classe III	R\$ 5.068,80	R\$ 0,00	R\$ 5.068,80
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Classe III	R\$ 13.598,82	R\$ 0,00	R\$ 13.598,82
SRS DO BRASIL COMERCIAL LTDA	Classe III	R\$ 40.691,89	R\$ 0,00	R\$ 40.691,89
THERMOMATIC DO BRASIL LTDA	Classe III	R\$ 1.834,58	R\$ 0,00	R\$ 1.834,58
VENETO TRANSPORTES LTDA	Classe III	R\$ 1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 1.500,00
XINYI INTERNATIONAL INVESTMENTS LIMITED	Classe III	US\$ 281.321,45	R\$ 0,00	US\$ 281.321,45
ARCIDO AUTO PECAS LTDA	Classe IV	R\$ 32,00	R\$ 0,00	R\$ 32,00
CARLOS LUIS LEAO FILHO	Classe IV	R\$ 13.768,70	R\$ 0,00	R\$ 13.768,70
CHIC ATELIE LTDA	Classe IV	R\$ 424,00	R\$ 0,00	R\$ 424,00
CONFECOES LUHECK LTDA	Classe IV	R\$ 2.070,50	R\$ 2.091,99	R\$ 0,00
DIPROTEC COMERCIAL LTDA	Classe IV	R\$ 15.439,99	R\$ 0,00	R\$ 15.439,99
ELETRONVALE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS ELETRICOS LTDA	Classe IV	R\$ 716,35	R\$ 0,00	R\$ 716,35
EMPRESA DE MONITORAMENTO DE SISTEMAS DE SEGURANCA VOAR DO SUL LTDA	Classe IV	R\$ 518,26	R\$ 0,00	R\$ 518,26
ENGETEC - ENGENHARIA DE SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO LTDA	Classe IV	R\$ 3.443,75	R\$ 0,00	R\$ 3.443,75
FABIO ARMIN KERN	Classe IV	R\$ 3.530,00	R\$ 0,00	R\$ 3.530,00
FOCO ENCOMENDAS LTDA	Classe IV	R\$ 65,00	R\$ 0,00	R\$ 65,00

Credores	Classe	Valores QGC	Quantia Total Paga	Saldo Remanescente
GILBERTO KURZ & CIA LTDA	Classe IV	R\$ 13.571,13	R\$ 0,00	R\$ 13.571,13
JONAS SIMON	Classe IV	R\$ 225,00	R\$ 0,00	R\$ 225,00
JOSE VANDERLEI DURAO	Classe IV	R\$ 2.310,00	R\$ 0,00	R\$ 2.310,00
MARCEFERROS INDUSTRIA DE MAQUINAS EIRELI	Classe IV	R\$ 20.350,00	R\$ 0,00	R\$ 20.350,00
MARCIO LUIZ BALD	Classe IV	R\$ 1.527,64	R\$ 0,00	R\$ 1.527,64
META TORNEARIA MECANICA LTDA	Classe IV	R\$ 580,00	R\$ 0,00	R\$ 580,00
MULTMEC MANUTENCAO INDUSTRIAL EIRELI	Classe IV	R\$ 1.120,00	R\$ 0,00	R\$ 1.120,00
OLDIN INDUSTRIA E COMERCIO DE GRAMPOS E FITAS ADESIVAS LTDA	Classe IV	R\$ 5.156,36	R\$ 1.600,00	R\$ 3.556,36
PADRAO COMPONENTES E ASSISTENCIA TECNICA EIRELI	Classe IV	R\$ 168,20	R\$ 0,00	R\$ 168,20
PAULO CELECIO GUNTZEL	Classe IV	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00
PERFECT CONTABILIDADE LTDA	Classe IV	R\$ 3.276,47	R\$ 0,00	R\$ 3.276,47
PINO TRANSPORTE DE CARGAS EIRELI	Classe IV	R\$ 2.600,00	R\$ 0,00	R\$ 2.600,00
POSTO DE COMBUSTIVEIS KIOSQUE LTDA	Classe IV	R\$ 1.062,74	R\$ 0,00	R\$ 1.062,74
SOLDATEC PECAS E SERVICOS LTDA	Classe IV	R\$ 372,24	R\$ 0,00	R\$ 372,24
SOUL FERRAGENS E COMPONENTES PARA VIDROS EIRELI	Classe IV	R\$ 3.261,91	R\$ 0,00	R\$ 3.261,91
SUPPRY ETIQUETAS INDUSTRIAIS E COMERCIO EIRELI	Classe IV	R\$ 1.780,60	R\$ 0,00	R\$ 1.780,60

07. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do relatório de atividades da recuperanda referente ao mês **junho/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) após a devida análise pelos Órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição deste Douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e da recuperanda para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Venâncio Aires/RS, 10 de agosto de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS n.º 87.924

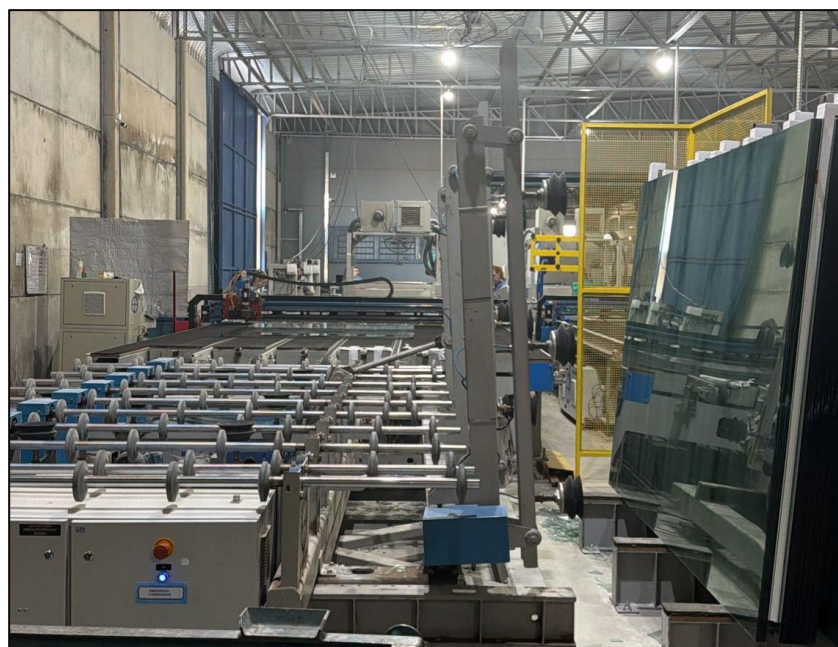
JULIANA RESCHKE
CRC/RS n.º 104.037/O

GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS n.º 68.999

GABRIEL DA ROCHA SILVEIRA
OAB/RS n.º 126.019

08. Anexos

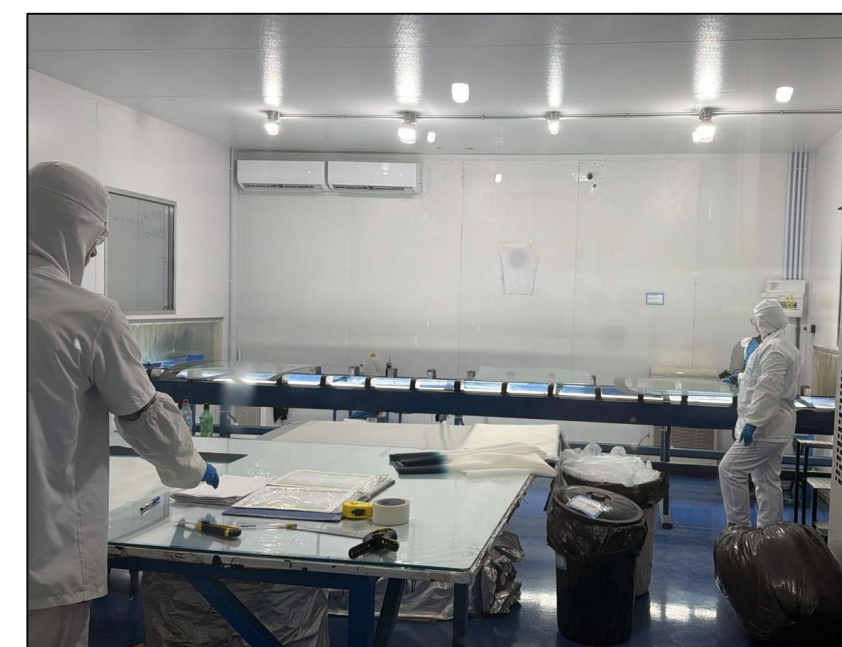
Registros fotográficos realizados durante visita *in loco* na sede da recuperanda em 17/06/2026



01. Produção



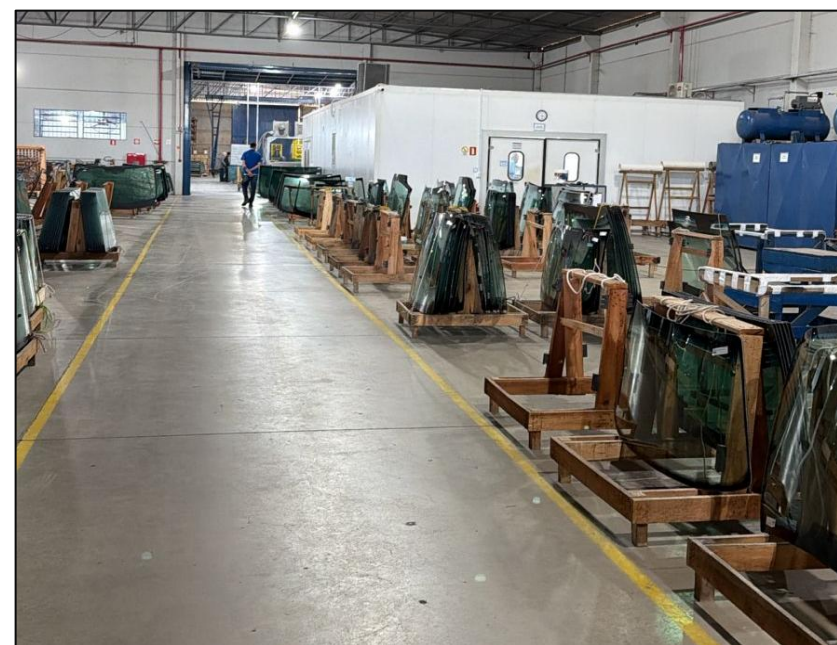
02. Estoques



03. Produção



04. Produção e Estoques



05. Estoques



06. Produção



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br